

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



CENTRO UNIVERSITÁRIO: **CTCH**

DEPARTAMENTO: **Filosofia**

PERÍODO: **2019.1**

FIL 2884

Tópicos de Filosofia da Cultura

Quinta-feira
16-19 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO(S): sem pré-requisito

OBJETIVOS

Leitura e interpretação do livro *Aesthesis* de Jacques Rancière

EMENTA

DESENVOLVIMENTO E APROFUNDAMENTO DE QUESTOES RELATIVAS A FILOSOFIA DA CULTURA.

PROGRAMA

Este curso será um seminário concentrado na leitura do livro do filósofo francês Jacques Rancière, **Aisthesis**, publicado em 2011. Neste livro que resume uma década de pesquisa sobre a atualidade da estética - compreendida por um lado como um regime de compreensão da arte e, por outro, como disputa pelos modos de percepção e inteligibilidade do real - Rancière refaz todo o percurso da modernidade artística: de Winckelmann ao Jazz. São, ao todo, quatorze capítulos, compilados cronologicamente desde meados do século XVIII até a segunda guerra mundial, que se desdobram a partir de uma citação de abertura que dispara uma reflexão original e provocativa do fenômeno artístico moderno. Há desde extratos de obras referenciais como Winckelmann e Hegel, até comentários sobre dança, poesia, cinema, teatro e música.

Leremos um capítulo do livro por encontro tendo como objetivo perceber o modo como o autor articula a dimensão autônoma da experiência estética com a sua pretensão (e possibilidade) de interferir na realidade. Mais do que isso, Rancière explora as articulações modernas entre uma vontade de Forma que tende a separar arte e mundo e uma forma de Vontade que quer fazer da arte uma coisa real (um ruído dissonante) no mundo.

AVALIAÇÃO	A avaliação será composta por um trabalho final.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL (no máximo 5)	Rancière, J. – <i>Aisthesis: scènes du régime esthétique de l’art</i> , Paris, Editions Gallimard, 2011
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Rancière, J. - <i>Aisthesis: scenes from the aesthetic regime of art</i> , London, Verso, 2013. Davis, O. - <i>Rancière Now</i> , Cambridge, Polity Press, 2013.